

Informação Semanal | 07/10

Comentário de Mercado

No segundo trimestre de 2024, a economia angolana cresceu 4,1% em relação ao mesmo trimestre em 2023. O sector petrolífero cresceu 2,6% yoy, acrescentando 0,7 pontos percentuais (pp) à taxa de crescimento do PIB. A economia não-petrolífera cresceu 4,7% yoy, máximos desde o 4T2022 e adicionou 3,3pp à taxa de crescimento geral da economia. Os sectores mineiro (+62,5% yoy), de energia & águas (+10,5% yoy), e transportes (+9,8% yoy) foram dos que mais cresceram. Também o sector das pescas (+12,2% yoy) cresceu bastante, mas continua muitíssimo volátil no seu desempenho. O sector das comunicações (-12,9% yoy) caiu de forma significativa, acompanhado de uma quebra da administração pública (-0,9% yoy). Destacamos o crescimento do sector mineiro, de 62,5% yoy, o maior de que temos registo, pelo menos desde 2011. Grande parte da variação será devido à entrada em funcionamento da mina de Luele em Novembro de 2023. **O crescimento económico no 2º trimestre foi superior às nossas expectativas, em particular no caso da economia não-petrolífera, mas é explicado por sectores da economia mais pequenos, que justificam a maioria do crescimento.** Em sentido contrário, como esperado, houve um crescimento forte da economia petrolífera, influenciado pelo desempenho bastante negativo no primeiro trimestre do ano passado e dos frutos dos investimentos no sector.

O Banco Nacional de Angola (BNA) colocou na passada semana à disposição do mercado USD 250 milhões, para cobertura de operações cambiais destinadas à importação de bens alimentares e medicamentos. O BNA divulgou que vendeu parte do montante na quarta-feira à taxa de USD/AOA 935, levando nesse dia a uma queda da taxa de câmbio em vigor. Nos dias seguintes, o BNA disponibilizou de forma continuada esta oferta de divisas, levando a nova depreciação. Em resultado disso, o Kwanza valorizou 3,3% em relação ao Dólar e 4,7% em relação ao Euro. Trata-se de uma intervenção excepcional, com o BNA geralmente ausente do mercado no contexto actual. Há que ressaltar que, apesar desta intervenção temporária, o mercado ainda apresenta uma situação de escassez, com o câmbio no mercado paralelo significativamente acima do câmbio oficial; nesta altura, o intervalo é de 35%. Este deverá reduzir-se em resultado desta intervenção, mas permanecerá ainda bastante relevante, tendo em conta que o Tesouro não tem feito vendas cambiais de forma frequente. Por outro lado, considerando esta intervenção no mercado cambial, é expectável que as taxas de juros do mercado interbancário possam reagir em ligeira alta, resultando em um aperto da liquidez em kwanzas.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023*	2024**	2025**
Varição PIB (%)	0,9	2,1	3,2
Inflação Média (%)	13,6	21,7	15,7
Balança Corrente (% PIB)	4,5	7,9	8,1

*INE ; **Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	26-06-2023
Moody's	B3	Positivo	20-10-2022
Standard & Poor's	B-	Estável	04-02-2022

Mercado cambial e monetário*

	04-10-2024	7 dias (%)	Varição YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	19,80%	0,16%	15,26%	12,73%
USD/AOA	910,0	-3,20%	9,80%	10,20%
AOA/USD	0,00110	3,31%	-8,92%	-9,25%
EUR/AOA	1004,1	-4,48%	9,62%	15,68%
EUR/USD	1,097	-1,68%	-0,59%	4,02%
USD/ZAR	17,49	2,18%	-4,76%	-10,40%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/BTs

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT AOA (364 dias)	13,4%	10.000	9.977	9.977
BT AOA (182 dias)	9,5%	2.000	1.164	1.164

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

